



**RISCOS OCUPACIONAIS E IMPACTOS NO ENVELHECIMENTO DE CATADORES DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA DE 2010 A 2025**
IEHCATADOR

Autores: Vitória Borges Gonçalves, Ana Maria Paim Camardelo (orientadora) e Verônica Bohm (coorientadora)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O presente estudo decorre da pesquisa *“Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos, a partir de sua percepção”*, financiada pelo CNPq.

O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis estima que existam 800 mil catadores em atividade no Brasil, que exercem papel fundamental na gestão de resíduos. No entanto, de acordo com Camardelo, Stedile e Oliveira (2022), esses trabalhadores enfrentam condições precárias, com exposição contínua a agentes biológicos, químicos e físicos que podem comprometer sua saúde e qualidade de vida, expondo-os a riscos ocupacionais.

Diante do envelhecimento populacional e da prolongação da vida laboral, torna-se relevante compreender como tais condições impactam o envelhecimento desses trabalhadores. Assim, o objetivo do estudo é identificar doenças que acometem os catadores de materiais recicláveis e analisar os impactos no processo de envelhecimento desses trabalhadores.

RESULTADOS



As lesões musculoesqueléticas, como lombalgias, foram apontadas como decorrentes do transporte de cargas pesadas e posturas inadequadas.



Em relação à saúde mental, identificou-se sintomas de ansiedade, depressão e ideação suicida.



O contato com materiais contaminados e perfurocortantes, além de agentes químicos, pode provocar dermatites alérgicas, infecções fúngicas e bacterianas, feridas e cortes.



Essas patologias contribuem para um processo de envelhecimento precoce, marcado por desgaste físico e mental acentuado. As doenças tornam-se crônicas com o tempo e dificultam o envelhecimento saudável, impactando diretamente na qualidade de vida dos catadores.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada revisão bibliográfica nas bases Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores “doenças” AND “catadores”, incluindo artigos revisados por pares e de acesso aberto, publicados entre 2010 e fevereiro de 2025. Encontrou-se 30 artigos e, desses, utilizou-se 26 que abordavam o tema, excluindo-se trabalhos duplicados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os dados indicam que os catadores vivenciam um envelhecimento precoce e mais vulnerável, resultado das condições insalubres de trabalho. É urgente a implementação de políticas públicas que garantam EPIs, saúde ocupacional e suporte social, além de incentivo à produção científica sobre o tema.

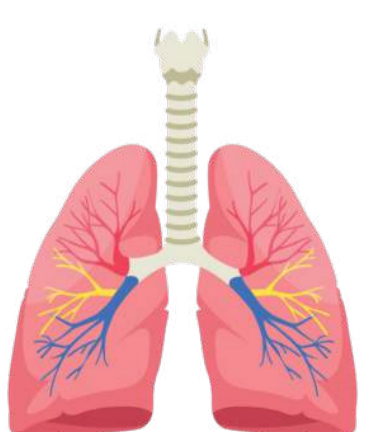


RESULTADOS

Os estudos revelam que os catadores estão expostos a diversos agravos à saúde, que podem ser divididos em doenças infecciosas e parasitárias, respiratórias, musculoesqueléticas, mentais e dermatológicas.



Quanto às doenças infecciosas e parasitárias, a manipulação de resíduos contaminados contribui para gastroenterites, parasitoses intestinais, hepatites B e C e HIV.



Doenças respiratórias, como bronquite e DPOC, foram associadas à inalação de poeira, fungos e gases da decomposição.

REFERÊNCIAS

- LIMA, L. A. et al. Educação em Saúde: Relato de Oficinas realizadas em uma Associação de Catadores do Distrito Federal. *Tempus*, actas de saúde colet, Brasília, 10(3), 215-223, set, 2016. Disponível em: <https://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/view/1851/1683>. Acesso em 30 maio 2025.
- LEITE, N. D. et al. Perfil epidemiológico dos catadores de resíduos de organizações coletivas de Fortaleza-CE. *Revista DAE, São Paulo*, v. 71, n 242 / pp 41-50, 2023. Disponível em: https://revistadae.com.br/artigos/artigo_edicao_242_n_2165.pdf. Acesso em 30 maio 2025.
- ALMEIDA, V. G. et al. Pessoas Residuais e os Resíduos das Pessoas: Problemas e perspectivas da inclusão socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis. *Journal of Social, Technological and Environmental Science*, v.4, n.1, jan. jul. 2015, p.286-300. Disponível em: <https://revistas.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/1294/1189>. Acesso em 30 maio 2025.
- ALVES, K. A. N. et al. CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, DE SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL. *Saúde e Pesqui.* 2020 jan-mar; 13(1): 75-82. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7560/6225>. Acesso em 30 maio 2025.
- GAUNA, S. J. F. et al. Relevancia de los factores de riesgo laborales en personal de recolección de residuos: una revisión. *Rev Investig Salud Univ Boyacá*. 2021;8(1):136-151. Disponível em: <https://revistasdigitales.uniboyaca.edu.co/index.php/rs/article/view/564/627>. Acesso em 30 maio 2025.
- TORTORELLA, C. C. S. et al. Insegurança alimentar, estado nutricional e condições de saúde de catadores de materiais recicláveis. *Segur. Aliment. Nutr., Campinas*, v. 29, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8670432/30840>. Acesso em 30 maio 2025.
- VASCONCELOS, J. P. R. et al. Condições de vida de catadores de resíduos sólidos recicláveis: revisão integrativa da literatura. *Sustentabilidade em Debate - Brasília*, v. 9, n.1, p. 187-197, abril/2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/16708/14990>. Acesso em 30 maio 2025.